

Guarda-redes em Portugal (III): nomes a seguir com atenção no futuro

Pedro Jorge da Cunha

[2007/10/16 | 12:19]

.....
Artigos relacionados:

[Guarda-redes em Portugal \(II\): crise na formação e o «sim» aos estrangeiros de qualidade](#)

[Guarda-redes em Portugal \(I\): estrangeiros nas balizas duplicaram na última década](#)

Perante este cenário, importa perceber quais as garantias futuras para a baliza da Selecção Nacional. Ricardo e Quim ainda terão mais alguns anos de actividade pela frente, mas ambos já ultrapassaram a fasquia dos 30 anos. Daniel Fernandes, a defender nos gregos do PAOK Salónica, parece ser o terceiro na hierarquia de Scolari mas¿ e depois?

Quem são os nomes já preparados para a árdua tarefa de sustentar as esperanças lusitanas? Hugo Oliveira salienta alguns nomes que conhece bem da Liga Vitalis. «Há alguns guarda-redes de muita qualidade. O Bruno Conceição e o Bruno Vale (Varzim), Paulo Ribeiro (Olhanense), Mário Felgueiras (Portimonense) e o João Botelho (Santa Clara) são nomes a seguir com atenção, tal como o Vítor Oliveira, com quem trabalho no Gil Vicente».

Rui Correia aponta somente dois nomes mas, curiosamente, ambos também estão nas escolhas de Hugo Oliveira. «Aprecio muito a qualidade do Bruno Conceição e do Mário Felgueiras». Da BWIN Liga, são lembrados Beto, Eduardo, Paulo Santos e Taborda.

Neste trabalho concentrámo-nos somente na realidade existente nos dois campeonatos profissionais. Contudo, num rápido olhar pelas restantes divisões nacionais, vemos que somente o Lousada (Série A da II divisão) não sofreu ainda qualquer golo. E já realizou sete jogos.

Mingote, guarda-redes formado no F.C. Porto e que já passou pelo União de Leiria, Naval, Ovarense, Dragões Sandinenses e Moreirense, é o herói da formação do Vale do Ave. Aqui fica a referência.